

Ayahuasca: A prática da religiosidade amazônica em território goiano da molécula ao êxtase.

*Maxwell Moreira Martins¹ (PG) maxwellmm@hotmail.com UEG
Giuliana Muniz Vila Verde² (PQ) giuliana.muniz@ueg.br UEG

Resumo: Neste trabalho pretende-se analisar elementos da religiosidade, originada na Amazônia através da bebida sacramental indígena Ayahuasca. Entender como se deu o processo de sua saída da floresta para os centros urbanos, e, mais especificamente, sua expansão e utilização em território goiano. Nos propomos ainda a realizar uma análise de seu processo de manipulação, propriedades químicas e farmacológicas. Será apresentado também como o uso ritualístico da Ayahuasca nos centros urbanos levou a necessidade de criação da primeira instituição ayahuasqueira, sua concretização na cultura brasileira, e, por consequência, suas dissidências e hibridismos, os quais se espalharam por Goiás no início dos anos 80 graças a influência de religiosos ayahuaqueiros.

Palavras-chave: Santo Daime. Religiosidade. Ritualística. Etnofarmacologia.

Introdução

O presente estudo configura-se como parte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER), vinculado a Universidade Estadual de Goiás.

A Ayahuasca é uma bebida sacramental indígena com propriedades alucinógenas que tem o seu uso consolidado pelo conhecimento tradicional e é utilizada por diversas etnias indígenas brasileiras, bolivianas e peruanas. Por ser considerada uma medicina por estes povos, este título e também suas propriedades contribuem de forma inevitável com a passagem de seu uso do coração da floresta para os centros urbanos.

A popularidade da ayahuasca tomou proporções nacionais a partir dos anos 60 e, por consequência, houve o crescimento do interesse, de diversas pessoas, de várias regiões do país em busca das propriedades medicinais da bebida. Com isto,

¹ Graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás, especialista em Inovações em Mídias Interativas pela Universidade Federal de Goiás, Mestrando em Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER) pela Universidade Estadual de Goiás.

² Professora doutora da Universidade Estadual de Goiás.

muitos se tornaram adeptos das religiões amazônicas (Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha), e projetaram suas doutrinas juntamente com a bebida em diversas partes do país.

A ayahuasca é comungada oficialmente em Goiás a partir de 1980 com a criação do instituto Céu D'Abadia e o processo de expansão das religiosidades amazônicas em Goiás seguiram um crescimento contínuo, criando dissidências e também institutos híbridos.

Estes novos institutos utilizam a ayahuasca como cerne ritualístico, mas se distanciam, em alguns pontos, dos elementos doutrinários amazônicos. Este trabalho busca, em especial, analisar e compreender as dinâmicas ritualísticas que ocorrem nos locais em que a ayahuasca é utilizada para fins religiosos, dentro do Estado de Goiás, fazer o mapeamento destes locais, bem como realizar análise farmacológica das plantas que compõem esta bebida sacramental e o cultivo das plantas amazônicas em território goiano para a manipulação e distribuição da mesma.

Material e Métodos

Para a pesquisa foram realizadas visitas de campo, levantamento bibliográfico sobre o tema e tópicos relacionados, pesquisa documental e aplicação de questionários. Está sendo feita uma organização do material audiovisual produzido a partir das pesquisas de campo e também análises farmacológicas microscopia, identificação de alcaloides e catalogação das plantas pesquisadas em laboratório.

Resultados e Discussão

Até o presente momento foram levantados em Goiás trinta e dois locais em pelo menos onze municípios goianos que fazem o uso da bebida sacramental ayahuasca para fins religiosos. Sobre a realização dos formulários online, cento e noventa e duas pessoas o responderam, agregando dados significativos para a pesquisa. Foram realizadas também análises de laboratório das plantas que compõem a bebida. É preciso salientar que a pesquisa ainda está em curso.

Considerações Finais

O presente trabalho ainda está em fase de construção, porém, é notório como uma religiosidade originada na Amazônia migrou até Goiás, criando uma nova religiosidade, permeada de rupturas e continuidades. Dentro das mais diversas dinâmicas ritualísticas, Goiás se faz presente neste eixo das novas religiosidades, modificando de forma significativa a realidade individual e coletiva de seus adeptos, tendo a Ayahuasca como norteador das práticas religiosas aqui desenvolvidas.

Agradecimentos

Agradeço aos meus parentes, amigos e colegas que tiveram papel direto ou indireto para a realização desta pesquisa. Quero agradecer em especial a todos os professores do Programa de Pós-Graduação Territórios e Expressões Culturais do Cerrado (TECCER) UEG pelas contribuições para o desenvolvimento desta pesquisa.

Referências

ALVARENGA, Alex Polari de. **O evangelho segundo Sebastião Mota**. Amazonas: Cefluris Editorial, 1998.

AMARINGO, Pablo. LUNA, Luis Eduardo. **Ayahuasca Visions**. Berkeley: North Atlantic Books, 1999.

ELIADE, Mircea. **O sagrado e o profano**. Tradução: Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992

_____. **Mito e Realidade**. Tradução: Pola Civelli. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

_____. **O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase**. Tradução: Beatriz Perrone-Moisés e Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Elisabetsky, E. & Souza, G.C. 2004. Etnofarmacologia como ferramenta na busca de substâncias ativas. Pp. 107-122. In: C.M.O. Simões; E.P. Schenkel; G. Gosmann; J.C.P. Mello; L.A. Mentz & P.R. Petrovick (orgs.). **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 5ª ed. Ed. da UFRGS/UFSC.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**, Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.

GOULART, S. **Contrastes e continuidades em uma tradição Amazônica: as religiões da Ayahuasca**. Tese de Doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, 2004.

LABATE, Beatriz Caiuby. **A reinvenção do uso da ayahuasca nos centros urbanos**. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: FAPESP, 2004.

LABATE, Beatriz Cauby; ARAÚJO, Wladimir S. (orgs.) **O Uso Ritual da Ayahuasca**. Campinas: Mercado de Letras, 2004

METZNER, Raph. (org.) **Ayahuasca - alucinógenos, consciência e espírito da natureza**. Tradução: Márcia Frazão, Rio de Janeiro: Gryphus, 2002.

_____. **Sacred vine os spirits: Ayahuasca**. Rochester: Park Street Press, 2006.

MACRAE, Edward. **Guiado Pela Lua: Xamanismo e Uso da Ayahuasca no Culto do Santo Daime**. São Paulo, 1992.

MOREIRA, Paulo; MACRAE, Edward. **Eu venho de longe: Mestre Irineu e seus companheiros**. Salvador, Bahia: EDUFBA, EDUFMA, ABESUP, 2011.

RICCIARDI, G.S. **O uso da ayahuasca e a experiência de transformação, alívio e cura, na União do Vegetal (UDV)**. Mestrado em Ciências Sociais, UFBA, 2007.